

# Covemg participa de encontro sobre Memorial dos Direitos Humanos

*Covemg participa de encontro sobre Memorial dos Direitos Humanos* 13 de Março de 2017 , 10:50

## **Covemg participa de encontro sobre Memorial dos Direitos Humanos**



Em reunião realizada na quinta-feira (09/03), com a participação do secretário de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, Nilmário Miranda, do secretário de Estado da Cultura, Ângelo Oswaldo, da presidenta do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), Michele Arroyo, de ex-presos políticos, militantes de direitos humanos e membros da Covemg discutiu-se o tombamento do prédio do antigo Departamento de Ordem Política e Social (Dops), na avenida Afonso Pena, que será transformado em Memorial dos Direitos Humanos de Minas Gerais.



Pela Comissão da Verdade participaram do encontro o coordenador, Robson Sávio, o coordenador-adjunto, Jurandir Persichini, a integrante do pleno, Maria Ceres Pimenta, os pesquisadores e membros da equipe técnica Helena Amorim, Ronald de Oliveira Rocha, José Alexandre Sales, Celso Gomes Travassos, Vanuza Nunes Pereira, além de estagiários e voluntários.



Para o coordenador da Covemg, Robson Sávio, o tombamento do Dops é simbólico porque a história do local está diretamente relacionada a práticas violadoras dos direitos humanos durante e posteriormente a ditadura civil-militar.



O prédio do antigo Dops foi tombado em outubro de 2013 pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte, como parte integrante do Conjunto Urbano Avenida Afonso Pena e Adjacências. O processo de tombamento da sede do Dops é uma antiga reivindicação de estudiosos, entidades sociais e políticos. O Memorial dos Direitos Humanos, que futuramente funcionará no local, possibilitará a exposição de relatos gravados, documentos, fotos e gravuras que guardam as memórias da Ditadura.

**Breve histórico:** símbolo da repressão política em Minas, o Dops foi um dos principais locais de violação dos direitos civis em Belo Horizonte no período militar. Criado em 1927 como Delegacia de Segurança Pessoal e Ordem Política e Social, foi transformado em polícia política em 1956, já como Departamento de Ordem Política e Social de Minas Gerais (Dops-MG). Foi usado na repressão desde os primeiros dias do golpe de 1964, em articulação com os DOI-Codi do Rio de Janeiro e de São Paulo.

**(Com informações da Sedpac)**

[Enviar para impressão](#)